

A PESQUISA NA AGRICULTURA:

Implicações para
a Sustentabilidade e
a Segurança Alimentar Global



18 e 19 de abril

Castro's Park Hotel

Goiânia • 2016



APRESENTAÇÃO

Em 2016, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) comemora seu Centenário, um marco histórico da ciência brasileira, que será celebrado na Reunião Magna da entidade, no Rio de Janeiro, entre os dias 4 a 6 de maio de 2016. Antecipando a Reunião Magna, que irá discutir em uma das suas sessões a “Segurança Alimentar Sustentável”, será realizado em Goiânia, nos dias 18 e 19 de abril de 2016, uma Reunião especialmente dedicada aos avanços da pesquisa brasileira no campo da agricultura, frente aos desafios da produção de alimentos, atendendo ao Acordo de Paris – COP 21. O evento alia o reconhecimento da relevância do papel do Centro-Oeste brasileiro para o enfrentamento do desafio da segurança alimentar global com sustentabilidade.

A iniciativa é da Vice-presidência Minas e Centro-Oeste da ABC e conta com a correalização das Fundações de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG), Distrito Federal (FAPDF), Mato Grosso (FAPEMAT), Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e Minas Gerais (FAPEMIG), além do apoio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e do Governo de Goiás, tendo como tema: “A PESQUISA NA AGRICULTURA: IMPLICAÇÕES PARA A SUSTENTABILIDADE E A SEGURANÇA ALIMENTAR GLOBAL”.

As apresentações e debates enfatizarão a contribuição da pesquisa científica e tecnológica que colocou o Brasil na condição atual de grande produtor de alimentos e de fibras. Estes estudos são e serão ainda mais determinantes para fazer frente aos desafios da sustentabilidade na era pós o Acordo de Paris – COP 21 e continuar contribuindo decisivamente para a segurança alimentar global.

Com abordagens críticas sobre o presente e o futuro da pesquisa serão discutidas questões estratégicas para o setor. Serão destacados, ainda, os gargalos da agricultura brasileira e o papel da pesquisa científica, tecnológica, e de inovação nas áreas da produção de grãos, produção animal e da genética e no melhoramento de animais e plantas.



PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA - 18 DE ABRIL DE 2016

- 8h30** **Recepção dos participantes**
- 9h15 às 10h** **Abertura oficial do evento**
Governo de Goiás, ABC, CONFAP e FAPs
- 10h às 10h15** **Apresentação da Vice-Presidência Minas e Centro-Oeste da ABC**
Mauro Martins Teixeira (UFMG) e Evaldo Ferreira Vilela (FAPEMIG)
- 10h15 às 11h** **Palestra: Ciência & Tecnologia para a Agricultura Sustentável**
Eliseu Roberto de Andrade Alves (Embrapa Sede)
- 11h às 11h45** **Palestra: As escolhas de hoje e o futuro do desenvolvimento agrícola sustentável no Centro-Oeste: da ciência ao empreendedorismo**
Márcio de Miranda Santos (CGEE/MCTI)
- 11h45 às 12h15** **Debate**
Mediador: Evaldo Ferreira Vilela (FAPEMIG)
- 12h15 às 14h** **Almoço**
- 14h às 14h45** **Palestra: Estrutura agrícola brasileira e intensificação sustentável da produção de alimentos e uso da biodiversidade**
Elibio Leopoldo Rech Filho (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Membro Titular da ABC)
- 14h45 às 15h45** **Painel: Quão sustentáveis são as produções da carne bovina e do leite no Brasil?**
Cléber Oliveira Soares (Embrapa Gado de Corte e Conselheiro FUNDECT)
Alexandre Berndt (Embrapa Pecuária Sudeste)
Mediador: Albenones José de Mesquita (FAPEG)
- 15h45 às 16h15** **Café**
- 16h15 às 17h** **Palestra: Que necessidades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) tem a agroindústria brasileira?**
Edy Sousa Brito (Embrapa – Agroindústria Tropical)
- 17h às 17h45** **Palestra: Produção sustentável de grãos no Centro-Oeste**
João Carlos de Souza Maia (UFMT)
- 17h45 às 18h15** **Debate**
Mediador: Marcelo Augusto Santos Turine (FUNDECT)
- 18h15** **Encerramento**

TERÇA-FEIRA - 19 DE ABRIL DE 2016

- 9h às 09h45** **Palestra: A formação de profissionais vocacionados para uma agricultura sustentável**
José Mário Schreiner (FAEG)
- 09h45 às 10h45** **Painel: Sistemas agroflorestais e recuperação de pastagens**
Roberto Giolo de Almeida (Embrapa Gado de Corte)
João Kluthcouski (Embrapa Arroz e Feijão)
Mediador: Fabiano Guimarães Silva (IF Goiano)
- 10h45 às 11h30** **Painel: Informação científica e democracia na sociedade em rede**
Fernando Barros (Fórum do Futuro)
Alan Jorge Bojanic (FAO)
Mediadora: Maria Zaira Turchi (FAPEG)
- 11h30 às 12h** **Debate**
Mediador: Antônio Carlos Máximo (FAPEMAT)
- 12h às 13h45** **Almoço**
- 13h45 às 14h30** **Palestra: Agricultura de Precisão além das ferramentas de alta tecnologia**
Francisco de Assis de Carvalho Pinto (UFV)
- 14h30 às 15h30** **Painel: Produção de Alimentos Seguros**
Iriani Rodrigues Maldonade (Embrapa Hortaliças)
Paulo Marçal Fernandes (UFG)
Mediadora: Ivone Rezende Diniz (FAPDF)
- 15h30 às 16h** **Café**
- 16h às 17h** **Lançamento da "Carta de Goiânia: ciência, produção de alimentos e cidadania", por uma plataforma científica e tecnológica como base do desenvolvimento social e econômico do Brasil - A contribuição do Centro-Oeste.**
- 17h** **Encerramento**

A ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ABC)

A Academia Brasileira de Ciências completa 100 anos no dia 3 de maio de 2016. A instituição foi criada por um grupo de cerca de 50 cientistas, entre eles Henrique Morize, Edgar Roquette-Pinto, Oswaldo Cruz e Juliano Moreira, com o objetivo principal de propiciar condições para o desenvolvimento da ciência básica.

Desde sua criação, a Academia e os Acadêmicos estiveram envolvidos em diversas atividades importantes para a sociedade brasileira, como a introdução da radiodifusão no País (1923), a criação de diversas agências de fomento - como o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) - cujo primeiro presidente foi o então presidente da ABC, Almirante Álvaro Alberto - e a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (Capes), em 1951, assim como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em 1969, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), em 1971.

A ABC deu expressiva contribuição, ainda, ao processo de criação de importantes instituições de ensino e pesquisa, como o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

A criação do sistema de "avaliação por pares" no País também contou com a colaboração da ABC, ampliando a participação direta da comunidade científica nos processos decisórios, de formulação e execução de políticas públicas em ciência e tecnologia.

A ABC tem uma grande projeção internacional, articulando-se e trabalhando em conjunto com as academias de ciências de todo o mundo. Ao longo de sua história, a ABC recebeu inúmeros cientistas renomados, muitos dos quais se tornaram seus membros correspondentes, dentre eles Albert Einstein, Marie Curie, Enrico Fermi, Giovanni Marconi, Theodosius Dobzhansky, Bernardo Houssay, Richard Feynman, Robert Oppenheimer, Sir Peter Medawar, René Thom, Stephen Smale, Chen Ning Yang, Claude Cohen-Tannoudji e diversos outros detentores do prêmio Nobel e outros prêmios de grande relevância.

A Academia teve um papel muito importante na consolidação da pesquisa científica no Brasil. A produção científica de seus membros constitui um conjunto de trabalhos científicos de alta qualidade em diversas áreas do conhecimento. Muitos destes trabalhos resultaram em grande contribuição à Ciência, assim como em aplicações e inovações tecnológicas e sociais de elevada importância para o País.

Nas últimas décadas, a Academia tem dado apoio à sociedade brasileira, promovendo seminários científicos de alto nível, fomentando a colaboração regional e internacional entre cientistas e produzindo documentos que são encaminhados para que possam servir de base para políticas públicas.

REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



APOIO

